Cascais, 27 de Maio de 2017

Estimados amigos e amigas

Camaradas

As mais cordiais saudações a todos os presentes nesta iniciativa de apresentação pública dos primeiros candidatos da CDU, às eleições autárquicas do próximo dia 1 de Outubro.

Iniciativa esta realizada neste Largo fronteiro à Câmara Municipal de Cascais e que desejamos seja o ponto de partida para um combate eleitoral, que também é pelos Valores de Abril e pela afirmação e dignificação de uma das suas conquistas - o Poder Local Democrático - que a CDU assume e tudo faz para que seja um espaço de realização e transformação das condições de vida, participação e expressão de um efectivo poder das populações de Cascais.

Estes vossos candidatos, e outros camaradas e amigos que com eles ombreiam nas listas aos vários orgão autárquicos, sejam do PCP, do PEV ou independentes, apresentam-se perante vós com larga experiência e com provas dadas ao serviço das populações, conhecedores das realidades, dos problemas e desafios que se colocam ao desenvolvimento eficaz e harmonioso deste concelho.

Estamos certos que vamos contar com a participação e o apoio de muitos mais homens, mulheres e jovens, que vão fazer reforçar a CDU e elevar a nossa Coligação Democrática Unitária para mais elevados níveis de responsabilidade e intervenção na gestão e definição de novas politicas municipais.

Vamos para estas eleições com a confiança de quem provou ser capaz de se assumir como uma voz indispensável na defesa dos interesses dos cascalenses, que deu, dá e dará corpo a causas e aspirações locais e assegurou, ao longo do mandato, uma presença critica, exigente, combativa e construtiva, rejeitando

as malfeitorias emanadas da maioria PSD/CDS/ Carreiras.

Relembramos que a actual maioria, PSD/CDS na Assembleia Municipal de Cascais, mais não fez do que aceitar, sem qualquer registo critico, tudo o que de nefasto a maioria no Executivo Camarário lhe impôs.

A nossa memória está presente na luta das populações em defesa da Quinta dos Ingleses, em Carcavelos, e o malfadado Plano de Reestruturação Urbanistico, que logo no ínicio deste mandato foi apresentado e votado favorávelmente, contra a vontade da maioria dos Carcavelenses.

A Assembleia Municipal foi subalternizada pela força bruta da maioria de direita, que não respeitou pelo menos duas deliberações da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Carcavelos e Parede, as quais rejeitaram este Plano e obrigavam a que a Presidente da Junta votasse em conformidade na Assembleia Municipal. Como é do conhecimento de todos, tal não acontecem, tendo saído frustradas, mas não derrotadas, as expectativas da população de Carcavelos.

Outro tanto aconteceu em relação à petição que reuniu mais de 7600 assinaturas, dirigida ao Presidente da Assembleia Municipal, contra o alargamento do estacionamento pago. A discussão foi à reunião da Comissão respectiva a qual teceu vários considerandos que iam ao encontro dos interesses das populações, não sendo no entanto contemplada, em Plenário da Assembleia, a discussão concreta que era objecto da Petição apresentada.

A propósito da reforma administrativa que roubou 2 freguesias às populações de Cascais, Parede e Estoril, apresentámos moções em sede de Assembleia Municipal, as quais foram votadas por unanimidade. Aquando desta discussão na Assembleia da República, para reposição das freguesias, os partidos da politica de direita rejeitaram esta pretenção das populações.

No que respeita às questões da mobilidade, apresentámos uma moção que propunha o alargamento do passe L123 a todo o concelho de Cascais, para todos os operadores, e que dá prioridade ao transporte público, a preços

acessiveis, e que também foi aprovada na Assembleia Municipal.

Pois bem, todos sabemos qual o resultado na Assembleia da República, quando esta questão aí foi apresentada pelo PCP. PS, PSD E CDS votaram contra, o BE absteve-se.

Estes quatro exemplos retratam bem a forma subalterna como este orgão, Assembleia Municipal é tratado, tanto pela maioria de direita que o compõe, como pelo Executivo da Câmara que o instrumentaliza, com intervenções indignas do Presidente da Câmara, visando em primeira mão a CDU, sem qualquer respeito pela Assembleia, seus membros, e populações, assim como quando assuntos de âmbito nacional com implicações locais são votados contra os interesses das populações.

Lembramos ainda os projectos urbanisticos em Birre, os quais, por via da luta esclarecida das populações e da nossa intervenção no local e nos orgãos autárquicos, fez gorar este mega empreendimento.

Trazemos aqui ainda, as sucessivas tomadas de posição contra a instalação da Escola de Negócios em Carcavelos, a instalação de um Curso de Medicina privado nas antigas instalações das Águas de Cascais e a instalação de uma unidade privada de saúde no antigo hospital de Cascais, tudo isto apadrinhado pela actual maioria, usurpando recursos que são de todos, para beneficio de alguns.

Dizem-nos que somos contra o desenvolvimento e o progresso, por não aceitarmos estes empreendimentos.

Nada de mais errado e preconceituoso!

Com esta posição, vamos ao encontro das preocupações da maioria dos Cascalenses que reclamam o desenvolvimento harmonioso deste Concelho, contemplando o interior com infraestruturas deste nivel, que criem aí mais valias, mais riqueza, mais postos de trabalho.

Foi por isto que lutámos ao longo do mandato.

Por outro lado somos da opinião que as empresas municipais devem ser extintas e os seus serviços e trabalhadores integrados na organização dos serviços da Câmara, permitindo que enormes recursos financeiros sejam colocados ao serviço da resolução concreta dos problemas locais, com a devida qualidade.

Somos pela água pública e pela reversão da concessão a privados deste bem essencial à vida, rejeitando que Cascais seja o concelho onde a água é a mais cara, por via das taxas aplicadas, sendo o serviço e fornecimento prestados de muito baixa qualidade e distante das populações.

Tomámos posição firme contrária a que a Assembleia Municipal deixasse de fiscalizar valores de montantes inferiores a cerca de 99.000,00€, permitindo que se façam obras como os famigerados parque de estacionamento na Quinta da Carreira e Junqueiro, obras eleitoralistas sem qualquer concurso público ou fiscalização dos orgão autárquicos.

Estimados amigos e camaradas, o orgão autárquico Assembleia Municipal, tem que ser o espelho da democracia em Cascais e não o que tem sido até aqui:

Os municipes que reclamam naquele orgão, pela resolução justa dos seus problemas, vêm defraudadas as suas expectativas, pois raramente têm resposta e muitas vezes são maltratados pela força bruta desta maioria PSD/CDS.

Outro tanto acontece com os eleitos da oposição, entre os quais se encontram os eleitos da CDU que, não raras vezes, são interrompidos, intimidados, caluniados a despropósito, sem que os assuntos que levam à discussão sejam respondidos.

Evidencia-se assim que a maioria adopta um aberrante preconceito anti-comunista, próprio de quem não se dá bem com opiniões contrárias às suas, sem qualquer respeito pelo povo que nos dá confiança.

Este estado de coisas tem que mudar, estando nas mãos das populações de

Cascais essa mudança, tão urgente quanto possivel.

Reclamamos que a Assembleia Municipal de Cascais seja a expressão mais leal da democracia e que no próximo mandato se efectuem reuniões descentralizadas nas freguesias.

Reclamamos uma Assembleia Municipal digna, com meios materiais e humanos para o cabal desempenho das suas competências fiscalizadoras.

Isto sim, será a democracia participativa exigida pela população, por isso dizemos com convicção que a nossa, a vossa Coligação Democrática Unitária vale a pena.

Pelo trabalho eficaz que desenvolve, pelas suas propostas, seriedade, isenção e sentido de responsabilidade que os eleitos da CDU colocam no exercicio das suas funções, pela voz que dá nas autarquias aos problemas, aspirações e reclamações das populações e dos trabalhadores.

Por isso, com segurança dizemos, vamos para estas eleições, com a confiança e a convicção de que é possivel, dar um significativo impulso no reforço eleitoral da CDU, em Cascais.

Está na nossa, está na vossa mão!

Com Trabalho, Honestidade e Competência!

Viva o Poder Local Democrático!

Viva a CDU!